

Math City Map

1. Refira-se à “Caminhada matemática na Alta de Coimbra” feita durante as aulas.

a. Achou as tarefas acessíveis a um aluno do Ensino Secundário?

As tarefas feitas no trilho eram acessíveis a um aluno do ensino secundário, no entanto não exigiam nenhum raciocínio que um aluno do ensino secundário deveria de ter por isso achei que as tarefas complementavam pouco à matéria dada na sala de aula.

b. Achou as tarefas acessíveis a um aluno do Ensino Básico?

As tarefas feitas no trilho eram acessíveis a um aluno do ensino básico e na minha opinião eram ótimas para mostrar aplicações diretas da matemática.

c. Sugere modificar alguma das tarefas do trilho?

Eu não sugiro mudar tarefas do trilho, no entanto achei que as tarefas exigiam muitas estimativas, que por um lado é um aspeto lógico pouco estimulado na sala de aula, por outro impossibilita uma resposta certa, mesmo que os cálculos estejam.

d. Alguma das tarefas lhe deu ideia para você próprio fazer futuramente uma tarefa no Math City Map? Qual delas?

A tarefa de pedir para calcular a área do círculo maior da praça D.Dinis em metros quadrados inspirou-me uma tarefa igual, no entanto com uma resolução diferente, em vez de calcular a área estimando o raio, calculava a área em função do perímetro estimado, visto que a estátua de D.Dinis impede uma boa estimativa do raio da circunferência.

e. Acha que o conjunto das tarefas permitirá ensinar a matemática envolvida de forma mais eficaz?

Acho que o conjunto de tarefas não permite ensinar matemática de forma mais eficaz nem mais eficiente, no entanto permite uma melhor consolidação e também é uma forma de dar uma perspetiva diferente da matéria que pode atrair alunos que de outro modo não estariam atraídos.

f. Acha que o conjunto das tarefas permitirá melhorar a motivação dos alunos para o estudo da matemática envolvida na tarefa?

Sim, o facto das tarefas trazerem aplicações diretas a situações e apresentações do quotidiano irá motivar alunos que não gostam da abstração da matemática ou que não se sentem confortáveis em resolver problemas que não entendem a finalização dos mesmos.

2. Com que ideia ficou do Math City Map no que diz respeito a:

a. Ensinar Matemática de forma mais eficaz;

Achei que o Math City Map é uma ótima ferramenta para consolidar matérias matemáticas, daí a tornar a matemática mais eficaz em certos aspetos.

b. Motivar os alunos para ensinar matemática;

O Math City Map é uma ótima ferramenta para motivar muitos alunos que com exercícios rotineiros da sala de aula não se motivariam.

c. Conseguir um bom ambiente para discutir Matemática com os alunos.

Devido às estimativas necessárias, diferentes maneiras de obter resultados, e as diferentes interpretações dos alunos, Math City Map invoca um bom ambiente para uma discussão aberta e saudável de matemática.

3. Com que ideia ficou da praticabilidade do trabalho com o Math City Map numa escola?

Achei que o math city map é bastante prático para se resolver em grupos, a possibilidade de criar trilhos facilita a opção de ter tarefas perto ou mesmo dentro do recinto escolar.

4. Soube que os alunos desta disciplina que estiveram em 2021/2022 a estagiar na Escola Secundária Jaime Cortesão conseguiram levar a escola a ser considerada “Partner School” do MathCityMap. O que achou? Acha que vai conseguir fazer o mesmo na escola onde fizer o seu estágio?

Achei que os alunos estagiários incentivarem uma escola a participar numa atividade como o MathCityMap é algo bastante inspirador e mostra um rumo diferente no ensino com os novos futuros professores. Também gostaria de trazer algumas ideias diferentes à escola onde estagiarei como esta por exemplo.